UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DEPARTAMENTO DE LETRAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS

LEILANE HARDOIM SIMÕES

NOVA YORK NA HQ DE WILL EISNER: FRAGMENTO, EXÍLIO E MEMÓRIA

LEILANE HARDOIM SIMÕES

NOVA YORK NA HQ DE WILL EISNER: FRAGMENTO, EXÍLIO E MEMÓRIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado – em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Estudos de Linguagens, sob a orientação da Profa. Dra. Rosana Cristina Zanelatto Santos. Área de concentração: Teoria Literária e Estudos Comparados

LEILANE HARDOIM SIMÕES

NOVA YORK NA HQ DE WILL EISNER: FRAGMENTO, EXÍLIO E MEMÓRIA

APROVADA POR:
ROSANA CRISTINA ZANELATTO SANTOS, DOUTORA (UFMS)
RAMIRO GIROLDO, DOUTOR (UFMS)
RAVEL GIORDANO DE LIMA FARIA, DOUTOR (UEMS)
Campo Grande, MS, 21 de agosto de 2014.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES/ CNPq pelo fomento à pesquisa aqui realizada.

Agradeço aos professores e a secretária do Programa de Mestrado em Estudos de Linguagens, mas especialmente para o professor Geraldo Martins, pela ajuda e atenção, sempre muito simpático. Agradeço ao professor Ramiro Giroldo, quem me deu todo o apoio ao estudar quadrinhos, com discussões interessantes e sugestões acertadas na pesquisa como todo. À professora Maria Adélia Menegazzo, por todos estes anos de ensinamento e por ter me ensinado a amar e odiar Literatura e, principalmente, à minha orientadora professora Rosana Cristina Zanelatto Santos quem acreditou em mim e me deu apoio em momentos difíceis, pela paciência, reuniões e dedicação; sem seu socorro não poderia ter concluído esta pesquisa.

Com todo meu afeto, agradeço à minha família: minha mãe, Dulce Consuelo, pelo colo em momentos de sufoco; ao meu pai, Sávio Rôney por acreditar em mim; e aos meus irmãos, amigos e companheiros de uma vida toda, pelos momentos que passaram ao meu lado, pelas discussões e aprendizado. Marcos Rôney e Caroline Hardoim no quesito irmãos: eu não poderia ter pedido pessoas mais amáveis e carinhosas. Quando penso em minha família, o amor incondicional se torna um pouco mais palpável no mundo.

Italo Calvino, em um dos trechos mais bonitos de As cidades invisíveis, diz que:

- O inferno dos vivos não é algo que será; se existe, é aquele que já está aqui, o inferno no qual vivemos todos os dias, que formamos estando juntos. Existem duas maneiras de não sofrer. A primeira é fácil para a maioria das pessoas: aceitar o inferno e tornar-se parte deste até o ponto de deixar de percebe-lo. A segunda é arriscada e exige atenção e aprendizagem contínuas: tentar reconhecer quem e o que, no meio do inferno, não é inferno, e preserva-lo, e abrir espaço (CALVINO, 1990, p.150).

Abro, então, espaço para quem no meio desse inferno eu consegui preservar ao meu lado, meus amigos. De mais longa data, não esqueceria nunca de agradecer imensamente e com muito amor à Ana Paula Revoredo, Laura Revoredo e Marinez Gomes, por estarem ao meu lado desde a graduação, sempre dispostas a prestar socorro, mesmo que o problema não tivesse solução; agradeço imensamente por todas as segundas da irresponsabilidade que passamos juntas. Agradeço ao Eduavison Pacheco e à Leticia Giglio pelas horas perdidas nas noites ébrias, discutindo o que acreditamos ser Literatura e pelo carinho. Não poderia deixar de agradecer ao meu grande amigo e cunhado Rodrigo (Lost) de Aquino, pelas brigas, risadas, aulas enforcadas, as quintas-feiras da improbabilidade e conversas sem nenhum sentido. Ao

Willian Arruda e ao Rodrigo Eiji: guardo um carinho especial pelos bons momentos compartilhados e por todo acalanto que me deram.

Aos meus amigos mais recentes e desde sempre muito queridos, toda a minha gratidão: Anslei (Caruzo) Barreto, Felipe (Fepo) Zottos, Luan (Mx) Vinicius, Maria (Bonita) Eduarda, Paulo (Delícia) Augusto, Raissa (Raiska) Britts, Renato (Zé) Carvalho, Sophia (Sua linda!) Cardoso. Como colocar em palavras estes últimos meses/ anos que passamos juntos quase que diariamente? Tudo passou tão rápido e foi finitamente maravilhoso. Agradeço os ensinamentos esdrúxulos, as conversas infindáveis, a paciência ao me ouvirem falar incansavelmente de Literatura e quadrinhos, os rolezinhos de domingo que duravam a semana toda, as risadas, as experiências compartilhadas e, claro, o imenso amor e o cuidado.

Por último, gostaria de agradecer com todo carinho ao Daniel Rossi, amigo e companheiro, por me abraçar quando eu entrava em pânico com o Mestrado, por me beijar quando eu reclamava incessantemente, por me ensinar, com cada conversa, mais do que seria capaz de aprender sozinha em anos de leituras, por abrir sua preciosa biblioteca pra mim, por me apoiar nas minhas decisões mais complexas e por me amar de modo tão terno e afetuoso. Obrigada pelos anos de amizade e paciência!

RESUMO

Esta pesquisa buscou estudar duas histórias em quadrinhos do cartunista norte-americano Will Eisner, intituladas *Nova York:* a grande cidade e *Cadernos de tipos urbanos*, ambas publicadas na compilação *Nova York:* a vida na grande cidade (2009). As duas HQ's têm muito em comum: ambas trazem uma discussão sobre a cidade de Nova York, pensando-a através de seus pequenos detalhes, objetos e personagens. Analisamos a fragmentação que marca esses quadrinhos, primeiro por meio de um histórico da fragmentação, para em seguida buscar aproximar esse modo de escrita da obra aqui estudada. Partimos, então, para o estudo de exílio, tendo em vista que Eisner era judeu e como judeu, exilado, nos embasando, para tanto, nas proposições de Douek, Fuks e Foster. Verificamos como tais categorias, quando aliadas, fragmentam ainda mais as HQ's. Por último, pensamos na memória que Eisner constrói da cidade em seus quadrinhos, por meio da leitura de Freud e de Derrida.

Palavras-Chave: Histórias em quadrinhos (HQ's); Fragmentação; Exílio; Memória; Judeidade.

ABSTRACT

This research aimed to study two comic book by the american cartoonist Will Eisner, titled New York: the Big city and City people notebook, both published in the compilation New York: Life in the Big City (2009). The two comics have a lot in common, as the both bring the discussion about the city of New York, thinking about their small details, objects and characters. We discuss the fragmentation that marks these comic books, first by surveying a history of the fragment and then searching to bring together this writing style to the works here analyzed. Last, we bring the subject of exile, given that Eisner was a Jew: the studies of Douek, Fuks and Foster based our conclusions on the theme. Further, we show how this concept (fragments and exile) fragments comics even more. Finally, we bring the discussion of memory, surveying the memory of the city that Eisner builds, relating the works of Eisner with the works of Freud and Derrida.

Keywords: Comic book; Fragment; Exile; Memory; Jewishness.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Ponto de vista da minhoca	p. 12
FIGURA 2 – Quem é Spirit?	p. 21
FIGURA 3 – Espaço superior	p. 27
FIGURA 4 – Confinamento	p. 33
FIGURA 5 – Contents	p. 36
FIGURA 6 – Cinema	p. 39
FIGURA 7 – A sarjeta	p. 40
FIGURA 8 – Tempo interno	p. 42
FIGURA 9 – Fronteira Final	p. 44
FIGURA 10 – O complô	p. 48
FIGURA 11 – Saída de emergência.	p.52
FIGURA 12 – Saída de emergência (cont.)	p. 53
FIGURA 13 – 2000, Lousiana, EUA e 2001, San Diego, EUA	p. 55
FIGURA 14 – 2001, San Diego, EUA (cont.)	p. 56
FIGURA 15 – A fonte	p. 60
FIGURA 16 – Enobrecimento	p. 63
FIGURA 17 – Cenário	p. 65
FIGURA 18 – Rua Vazia	p. 67
FIGURA 19 – Gerhard Shnobble	p. 71
FIGURA 20 – Jericó	p. 74
FIGURA 21 – Astúcia das ruas	p. 77
FIGURA 22 – Cheiros do bairro chique	p. 81
FIGURA 23 – O quarteirão	p. 87

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURASp. 9	
INTRODUÇÃOp. 11	
CAPÍTULO 1 - WILL EISNER E AS HISTÓRIAS DAS HISTÓRIAS EM	
QUADRINHOSp. 15	
1.1 O estudo do fragmento a partir do romantismo alemão	
CAPÍTULO 2 - AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E O EXÍLIOp. 46	
2.1 Livro de registro da cidade: o exílio na HQ de Eisner	
CAPÍTULO 3 – MEMÓRIAS: DO JUDEU E DA CIDADEp. 70	
3.1 As cidades e a memóriap. 78	
CONSIDERAÇÕES FINAISp. 85	
REFERÊNCIASp. 89	

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond de. Reunião. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980.

AUSTER, Paul. **Trilogia de Nova York**. Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BARTHES, Roland. **Roland Barthes por Roland Barthes.** Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1977.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre a literatura e a história da cultura. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BERMAN, Marshal. **Tudo que é sólido se desmancha no ar:** a aventura da modernidade. Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

CALVINO, Italo. **As cidades invisíveis.** Trad. Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das Letras, 1990a.

CALVINO, Italo. **Seis propostas para o próximo milênio.** Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990b.

CALVINO, Italo. **Coleção de areia**. Trad. Mauricio Santana Dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CARNEIRO, Maria L. T. Literatura de Imigração: memórias de uma diáspora. **Acervo - Revista do Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, v. 10, n. 02, jul./dez. 1997.

DELEUZE, Gilles. Crítica e clínica. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1997.

DERRIDA, Jacques. **Mal de arquivo:** uma impressão freudiana. Trad. Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

DOUEK, Sybil Safdie. **Memória e Exílio**. São Paulo: Escuta, 2003.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção.** Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

EISNER, Will. **Nova York:** A vida na cidade grande. Trad. Augusto Pacheco Calil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

EISNER, Will. **Narrativas gráficas:** princípios e práticas da lenda dos quadrinhos. Trad. Leandro Luigi del Manto. 2. ed revisada e ampliada. São Paulo: Editora Devir, 2008.

EISNER, Will. **Um contrato com Deus:** e outras histórias de cortiço. São Paulo: Editora Devir, 2007.

EISNER, Will. **O complô:** a história secreta do protocolo dos sábios do Sião. Trad. Andre Conti. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

EISNER, Will. New York: The big city. New York: D C Comics, 2000.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial.** Trad. Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

EISNER, Will. **Spirit:** 50 anos de luta contra o crime. São Paulo: Editora Abril Jovem S.A., 1990.

FOSTER, Ricardo. *Borges y Benjamin: La ciudad como escritura y la pasión de la memoria*. In: ENTRALGO, Pedro Lain; ROSALES, Luis; MARAVALL, José Antonio (Orgs.). **Cuadernos Hispanoamericanos**. Homenaje a Jorge Luis Borges. n. 505 / 507. Madrid: Gráficas 82, julio – septiembre, 1992. p. 507-523.

FOSTER, Ricardo. *La diáspora: la batalla contra el olvido*. In:_____. **El exilio de la palabra.** En torno a lo judio. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1999. p. 13 – 29.

FRANCO, Edgar Silveira. **História em quadrinho e arquitetura.** João Pessoa: Marca de Fantasia, 2012.

FREUD, Sigmund. **O mal estar na civilização.** Rio de janeiro: Ed. Imago. Disponível em: http://www.cefetsp.br/edu/eso/filosofia/malestar.html>. Acesso em: 25 maio 2014.

FUKS, Betty B. **Freud e a judeidade:** a vocação do exílio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor: 2000.

GUIMARÃES, Denise Azevedo Duarte. The Spirit, de Frank Miller: A opção estética e o domínio técnico na transcriação fílmica da obra de Will Eisner. **Revista Eletrônica Compós.** Disponível em:

http://compos.com.pucrio.br/media/gt8_denise_avezevedo_duarte_guimaraes.pdf>. Acesso em: 05 set. 2012.

GOMES, Renato Cordeiro. A cidade, a literatura e os estudos culturais: do tema ao problema. **Ipotesi:** revista de estudos literários, Juiz de Fora, v.3, n. 2, 1999, p. 19-30. Disponível em: http://www.ufjf.br/revistaipotesi/files/2009/12/A-CIDADE-A-LITERATURA-E-OS-ESTUDOS1.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2012.

_____. **Todas as cidades, a cidade:** literatura e a experiência urbana. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

JONES, Gerard. **Homens do amanhã:** geeks, gângsteres e o nascimento dos gibis. Trad. Guilherme da Silva Beth Vieira. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2006.

LINS, Vera. Novalis, negatividade e utopia. **Terceira margem** – Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura, Rio de Janeiro, UFRJ, ano VIII, n. 10, 2004.

LABBUCCI, Adriano. **Caminhar, uma revolução**. Trad. Sérgio Maduro. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LACOUE-LABARTHE, P.; NANCY, J.-L. A exigência fragmentária. **Terceira Margem**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura, Rio de Janeiro, UFRJ, ano IX, n. 10, p. 67-94, 2004.

MCCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. Trad. Hélcio de Carvalho. São Paulo: Makron Books, 1995.

NOVALIS. **Pólen.** Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Iluminuras, 2001.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Com os olhos no passado: a cidade como palimpsesto. **Revista Esboço:** Dôssie cidade e memória, Florianópolis, UFSC, n. 1, p. 25-30. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/issue/view/47showtoc. Acesso em: 31 maio 2014.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Análise textual da história em quadrinhos:** uma abordagem semiótica da obra de Luiz Gê. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009.

RAMA, Angel. A cidade das Letras. São Paulo: Brasiliense, 1982.

SARLO, Beatriz. **La ciudad vista:** mercancías y cultura urbana. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2009.

SCHLEGEL, Friedrich. **O dialeto dos fragmentos**. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1997.

SCHUMACHER, Michael. **Will Eisner:** um sonhador nos quadrinhos. Trad. Érico Assis. São Paulo: Globo, 2013.

SPIEGELMAN, Art. Maus: a história de um sobrevivente. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.